



Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º andar - CEP 04538-132
 São Paulo - SP
 Fone: (11) 2113-5000

Demonstrações Financeiras

RELATÓRIO DA DIRETORIA

INTRODUÇÃO:

Senhores Acionistas, Autoridades e Clientes,
 Temos a satisfação em submeter à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração sobre o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão e sua controlada, Deutsche Bank - Corretora de Valores S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 2. Nosso objetivo é, além de cumprir as determinações legais, prestar mais informações sobre o desenvolvimento de nossos negócios.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO/RENTABILIDADE:

O Patrimônio Líquido encerrou o exercício com R\$ 1.623 milhões, demonstrando um acréscimo de R\$ 124 milhões em relação ao exercício anterior (R\$ 1.499 milhões). Essa variação ocorreu, devido ao lucro líquido do período de R\$ 168 milhões, reduzido pelos efeitos das remessas de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 44 milhões. De acordo com a Resolução CMN nº 3.444/07, apuramos o Patrimônio de Referência no valor de R\$ 1.623 milhões (R\$ 1.499 milhões em 2012).

ATIVOS E FONTES DE RECURSOS:

Em 2013 o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão operou um volume médio mensal de ativos da ordem de R\$ 26,8 bilhões (R\$ 28,4 bilhões em 2012), encerrando o exercício fiscal com total de ativos de R\$ 22,1 bilhões (R\$ 31,4 bilhões em 2012).

Destacamos a seguir as principais variações ocorridas entre 2013 e 2012

No Ativo, destacamos as seguintes linhas:

- Outros créditos/Câmbio, com redução nas operações de arbitragens da ordem de R\$ 5,3 bilhões, devido à variação cambial;
- Aplicações interfinanceiras de liquidez, particularmente as operações compromissadas, com redução de R\$ 3,9 bilhões.

No Passivo, destacamos as linhas:

- Outras obrigações/Câmbio, que corresponde à contrapartida das arbitragens ativas com redução de R\$ 5,5 bilhões, devido à variação cambial;
- Obrigações por empréstimos e repasses, com redução de R\$ 1,8 bilhões;
- Depósitos à vista e a prazo, com redução de R\$ 834 milhões, respectivamente R\$ 252 e R\$ 582 milhões;
- Instrumentos financeiros derivativos, com redução de R\$ 832 milhões;
- Captações no mercado aberto, com redução de R\$ 541 milhões.

GOVERNANÇA CORPORATIVA E GERENCIAMENTO DE RISCOS:

a. Governança corporativa

O Grupo Deutsche Bank privilegia os princípios de Governança Corporativa. A política global que consolida os princípios internos de Governança Corporativa corresponde ou supera os requerimentos legais. Em adição, desde 2003 o Grupo Deutsche Bank adota globalmente o artigo 404 da Lei Sarbanes-Oxley, que exige o levantamento completo de controles internos, incluindo os sistemas de informação que produzem os dados financeiros e fluxos de documentação e processos de aprovação. No Brasil a documentação completa, para todas as áreas, é revisada e atualizada semestralmente, complementando o já existente processo interno de controles de risco, de acordo com a Circular Bacen nº 2.554/98.

b. Gestão Corporativa de Risco

Visando o cumprimento das diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil quanto à adequação aos princípios de Basileia III, a Instituição vem preparando suas estruturas tecnológicas, administrativas e de pessoal, considerando o cronograma delineado pelos reguladores, para obtenção de dados qualitativos e quantitativos utilizados nos cálculos e análises dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Mensalmente são realizadas reuniões de comitês específicos para acompanhamento e avaliação dos riscos, com o objetivo de identificar a eficácia dos controles mitigadores de riscos, bem como a aderência dos procedimentos às normas instituídas, internas e externas. Esses processos buscam adequar as melhores práticas de alocação dos recursos em ativo e passivo administrados pelo Banco, concomitantemente com os melhores princípios de gerenciamento de riscos e controles internos, inclusive quantificando a alocação de capital que assegure a manutenção e expansão das linhas de negócios do Banco.

Tais procedimentos, em conjunto com processos continuados de aprimoramento dos controles internos, têm objetivos direcionados a subsidiar a direção executiva, órgãos supervisores, auditorias e clientes do banco, de informações que delineiam a gestão corporativa dos riscos e controles internos, baseada em políticas, normas e instrumentos implementados pela administração, bem como nos preceitos normativos vigentes determinados pelas Autoridades Monetárias.

ATUAÇÃO:

Presente no Brasil desde 1911, o Deutsche Bank é um banco múltiplo com carteira comercial e de investimento. Atua na estruturação de operações de fusões e aquisições e de mercado de capitais, tanto em renda fixa quanto variável, além de operações de tesouraria e financiamento ao comércio exterior. Oferece também serviços de créditos documentários, cash management, custódia, agente e de corretora de valores.

Com estrutura global e experiência local, o Deutsche Bank Brasil oferece soluções inovadoras para grandes empresas nacionais e internacionais, instituições financeiras e investidores locais e estrangeiros.

O Deutsche Bank tem como missão ser o principal fornecedor global de soluções financeiras para os seus clientes, criando valor excepcional para acionistas, colaboradores e comunidades nos locais em que atua.

O Grupo Deutsche Bank oferece seus serviços em mais de 70 países e é uma das maiores instituições financeiras do mundo. Em 2013, o Deutsche Bank ganhou três prêmios no Risk Awards 2013 da revista Risk nas categorias Currency Derivatives House of the Year, Hedge Fund Derivatives House of the Year e Energy/Commodity Derivatives House of the Year. Pelo sexto ano consecutivo foi nomeado Best Asset Manager pela Reactions Magazine. No mesmo ano, o Banco também foi nomeado "Top Rated" e "Best in Class" pela Brokerage Survey. Além disso, participou de três das quatro operações escolhidas no prêmio Deals of the Year Awards 2012 Latin America, anunciado em fevereiro de 2013 pela revista Euromoney.

Em 2012, o Banco foi eleito pela International Financing Review (IFR), pela primeira vez, Equity House of the Year e, pela sexta ocasião, Bond House of the Year. Foi eleito também, pela segunda vez, Best Global Investment Bank, pela Euromoney. O Banco recebeu ainda os títulos de Best Domestic Trade Finance Provider no Brasil e nos Estados Unidos, de acordo com a Euromoney Trade Finance 2012 Survey e, pelo oitavo ano consecutivo, ficou em primeiro lugar na Euromoney FX Poll Survey. Também foi eleito Credit Derivatives House of the Year, Hedge Fund Derivatives House of the Year e Interest Rate Derivatives House of the Year pela Risk Awards 2012, entre outros prêmios e reconhecimentos.

ATIVIDADES CULTURAIS E SOCIAIS:

Com atuação constante em Responsabilidade Corporativa, investindo em projetos culturais e sociais, o Deutsche Bank busca criar capital social em todas as regiões em que opera.

As ações de Responsabilidade Corporativa estão amparadas pelas unidades regionais do Banco e, globalmente, pela Fundação Deutsche Bank. No Brasil, o Deutsche Bank e a Fundação Deutsche Bank Américas atuam de maneira conjunta em projetos de entidades não governamentais sem fins lucrativos, em linha com a estratégia global de Responsabilidade Corporativa do Banco, relacionados às áreas de cidadania corporativa: Educação, Investimento Social, Arte & Música, Sustentabilidade e Voluntariado. O Deutsche Bank Brasil realiza suas ações de Responsabilidade Corporativa por meio de iniciativas da Fundação Deutsche Bank, como Initiative Plus, Grants e Matching Gift, usando recursos de Leis de Incentivo Fiscal (FUMCAD, Lei do Esporte e Rouanet). Para mais informações sobre as atividades culturais e sociais do Deutsche Bank no Brasil, visite www.db.com/brasil.

OUVIDORIA:

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas na Resolução CMN nº 3.477/07. O telefone para registro de eventos é 0800-725-2113.

HOME PAGE:

Convidamos nossos clientes e parceiros a visitarem nossa Home Page (www.deutsche-bank.com.br), por meio da qual temos satisfação em disponibilizar informações detalhadas sobre as atividades operacionais e demonstrações financeiras do Grupo Deutsche Bank no Brasil.

São Paulo, 21 de março de 2014

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 - (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Banco		Passivo	Notas	Banco	
		2013	2012			2013	2012
Circulante		18.967.440	28.298.307	Circulante		16.842.104	26.110.395
Disponibilidades		426.257	149.263	Depósitos		1.545.834	1.942.387
Aplicações interfinanceiras de liquidez		3.284.494	7.264.776	Depósitos à vista		289.378	541.090
Aplicações em operações compromissadas	5	3.062.003	6.624.349	Depósitos interfinanceiros	13	90.604	252.094
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	222.491	640.427	Depósitos a prazo	13	1.165.852	1.149.203
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		1.853.618	1.668.304	Outros depósitos		-	-
Carteira própria	6	914.173	370.385	Captações no mercado aberto		1.873.432	2.414.754
Instrumentos financeiros derivativos	7	344.321	471.891	Carteira de terceiros		323.024	581.701
Vinculados à prestação de garantias	6	595.124	826.028	Carteira de livre movimentação		1.550.408	1.833.053
Relações interfinanceiras		111.335	214.386	Relações de intermediação		115.160	53.591
Depósitos no Banco Central		111.334	214.316	Recursos em trânsito de terceiros		115.160	53.591
Correspondentes		1	70	Obrigações por empréstimos e repasses		1.722.618	3.163.227
Operações de crédito		905.435	815.719	Empréstimos no exterior	14	1.722.618	3.159.498
Setor privado	8	917.057	820.680	BNDES	14	-	3.729
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8(a)	(11.622)	(4.961)	Instrumentos financeiros derivativos		377.150	839.938
Outros créditos		12.382.760	18.182.882	Instrumentos financeiros derivativos	7	377.150	839.938
Carteira de câmbio	9	11.734.012	17.722.426	Outras obrigações		11.207.910	17.696.498
Rendas a receber		4.171	5.838	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemealhados		3.257	8.637
Diversos	10	650.827	465.805	Carteira de câmbio	9	11.054.232	17.545.599
Provisões para outros créditos de liquidação duvidosa	8(a)	(6.250)	(11.187)	Fiscais e previdenciárias	15	21.058	13.620
Outros valores e bens		3.541	2.977	Negociação e intermediação de valores		9.238	14.504
Despesas antecipadas		3.541	2.977	Diversas	16	120.125	114.138
Não circulante		3.171.653	3.137.551	Não circulante		3.671.165	3.823.215
Realizável a longo prazo		2.915.685	2.887.855	Depósitos		824.188	1.261.398
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		654.052	713.599	Depósitos interfinanceiros	13	25.571	-
Instrumentos financeiros derivativos	7	654.052	713.599	Depósitos a prazo	13	798.617	1.261.398
Operações de crédito		707.403	1.158.188	Obrigações por empréstimos e repasses		750.420	1.112.615
Setor privado	8	709.569	1.162.032	Empréstimos no exterior	14	750.420	1.112.615
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8(a)	(2.166)	(3.844)	Instrumentos financeiros derivativos		622.312	992.034
Outros créditos		1.553.454	1.016.068	Instrumentos financeiros derivativos	7	622.312	992.034
Carteira de câmbio	9	964.536	466.465	Outras obrigações		1.474.245	457.168
Diversos	10	588.950	580.476	Carteira de câmbio	9	967.958	-
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8(a)	(32)	(30.873)	Fiscais e previdenciárias	15	430.564	416.845
Outros valores e bens		776	-	Diversas	16	75.723	40.323
Despesas antecipadas		776	-	Resultados de exercícios futuros		3.078	3.620
Investimentos		218.520	210.022	Resultados de exercícios futuros		3.078	3.620
Participação em controladas e coligadas	12	218.375	209.877	Patrimônio líquido		1.622.746	1.498.628
Outros investimentos		145	1.125	Capital:		-	-
Provisão para perdas		-	(980)	De domiciliados no exterior	19	996.551	711.385
Imobilizado de uso		37.412	39.524	Reservas de capital		33.046	33.046
Outras imobilizações de uso		63.120	60.033	Reservas de lucros	19 (b)/(c)	593.149	754.197
Depreciações acumuladas		(25.708)	(20.509)			-	-
Diferido		18	23			-	-
Gastos de organização e expansão		6.530	6.514			-	-
Amortização acumulada		(6.512)	(6.491)			-	-
Intangível		18	127			-	-
Ativos intangíveis		490	490			-	-
Amortização acumulada		(472)	(363)			-	-
Total do Ativo		22.139.093	31.435.858	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		22.139.093	31.435.858

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais)

	Notas	Capital realizado	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011		711.385	33.046	635.362	-	1.379.793
Lucro do exercício	19-c	-	-	-	118.836	118.836
Reserva legal	19-b	-	-	5.942	(5.942)	-
Outras reservas	19-c	-	-	112.894	(112.894)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012		711.385	33.046	754.198	-	1.498.629
Aumento de Capital	22-a	254.188	-	(254.188)	-	-
Lucro do exercício	19-c	-	-	-	167.884	167.884
Reserva legal	19-b	-	-	4.657	(4.657)	-
Outras reservas	19-c	-	-	88.482	(88.482)	-
Juros sobre o capital próprio		30.978	-	-	(74.745)	(43.767)
Saldos em 31 de dezembro de 2013		996.551	33.046	593.149	-	1.622.746
Saldos em 1º de julho de 2013		965.573	33.046	501.764	33.332	1.533.715
Lucro do semestre	19-b	-	-	-	132.798	132.798
Reserva legal	19-c	-	-	2.903	(2.903)	-
Outras reservas	19-c	-	-	88.482	(88.482)	-
Juros sobre o capital próprio		30.978	-	-	(74.745)	(43.767)
Saldos em 31 de dezembro de 2013		996.551	33.046	593.149	-	1.622.746

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais, exceto Lucro por ação)

	Notas	Banco		
		2º semestre 2013	Exercícios findos 2013	
Receitas da intermediação financeira		480.886	1.020.401	1.218.335
Operações de crédito		98.462	239.187	239.255
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		269.967	541.587	674.446
Resultado com instrumentos financeiros e derivativos		60.111	188.081	304.634
Resultado de operações de câmbio	21-g	51.546	51.546	-
Despesas de intermediação financeira		(276.656)	(719.142)	(919.162)
Operações de captação no mercado		(207.618)	(299.809)	(556.270)
Operações de empréstimos e repasses		(74.937)	(206.298)	(201.752)
Resultado de operações de câmbio	21-g	-	(215.571)	(138.729)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8-a-2	5.899	2.536	(22.411)
Resultado bruto da intermediação financeira		203.830	301.259	299.173
Outras receitas / (despesas) operacionais		(10.753)	23.452	(9.121)
Receitas de prestação de serviços	21-c	109.206	219.586	172.082
Despesas de pessoal		(66.629)	(134.248)	(115.492)
Outras despesas administrativas	22-d	(59.919)	(112.986)	(95.542)
Despesas tributárias		(21.350)	(32.504)	(26.391)
Resultado de participações em coligadas e controladas	12	1.207	8.528	9.968
Outras receitas operacionais	21-e	60.813	119.336	72.168
Outras despesas operacionais	21-f	(34.081)	(44.260)	(25.914)
Resultado operacional		193.077	324.711	290.052
Resultado não operacional		(278)	(982)	(112)
Resultado antes dos tributos e participações		192.799	323.729	289.940
Imposto de renda e contribuição social		(4.669)	(36.786)	(55.349)
Valores correntes	20	(10.125)	(10.125)	(3)
Valores diferidos	20	24.366	(13.349)	(72.804)
Ativo fiscal diferido	11 e 20	(18.910)	(13.312)	17.458
Participações estatutárias no resultado		(55.332)	(119.059)	(115.755)
Lucro líquido do semestre / exercícios				



Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º andar - CEP 04538-132
 São Paulo - SP
 Fone: (11) 2113-5000

Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 - (Em milhares de reais)

c. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção ("hedge").

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são avaliadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado. Adicionalmente, em relação às políticas e estratégias, informamos que os derivativos efetuados como "hedge" de risco de mercado são realizados para atender as demandas de clientes, bem como atender as necessidades de administrar a exposição global de risco. Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam (i) altamente correlacionados às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e (ii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza:

i. "Hedge" de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado e os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração de resultados.

ii. "Hedge" de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de "hedge" dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do "hedge" é reconhecida diretamente na demonstração de resultados.

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos e captações no mercado aberto

As operações prefixadas são registradas pelo valor do principal acrescido pelos respectivos encargos, retificadas pelas rendas/despesas a apropriar, cuja apropriação "pro rata dia", é reconhecida no decorrer dos prazos contratuais.

As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal e acrescidas de encargos contratuais "pro rata dia".

e. Operações de crédito

Estão demonstradas pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

f. Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante julgado suficiente para cobrir possíveis perdas na realização de operações de empréstimos, financiamentos, repasses e adiantamentos sobre contratos de câmbio. Foram observadas as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99.

g. Saldos em moeda estrangeira

Os valores (ativos e passivos) em moedas estrangeiras estão atualizados às taxas oficiais de câmbio em vigor na data do encerramento do exercício e são acrescidos de encargos contratuais atuados "pro rata dia".

h. Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos estão registrados ao valor de custo, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

i. Imobilizado e diferido

Os bens do ativo imobilizado e diferido estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às seguintes taxas anuais: 4% para edificações; 10% para equipamentos de uso, sistemas de comunicação e sistema de segurança; e 20% para sistema de processamento de dados e sistema de transporte.

A amortização do ativo diferido remanescente é calculada pelo método linear a taxa anual de 20% para os itens de desenvolvimento de software e 10% para benfeitorias em imóveis de terceiros, com base no contrato de locação.

j. Intangível

O ativo intangível é composto, basicamente, por aquisição e desenvolvimento de software registrado pelo custo de aquisição ou formação e amortizados pelo método linear utilizando-se a taxa de 20% ao ano, contabilizados a partir de 1º de outubro de 2008.

k. Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata dia") e cambiais incorridos. As provisões para contingências, de quaisquer natureza, são reavaliadas periodicamente pela Administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito da ação e a opinião de seus consultores jurídicos. As contingências são registradas de acordo com o estabelecimento no CPC 25 – Provisões passivos contingentes e ativos contingentes, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09. A provisão é considerada suficiente para cobrir prováveis perdas que possam ser incorridas pelo Banco.

l. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre determinados limites, e inclui incentivos fiscais, cuja opção é formalizada na declaração de rendimentos.

As provisões para contribuição social é constituída à alíquota de 15% do lucro antes do imposto de renda.

Os créditos tributários/passivos diferidos são revisados semestralmente e foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima. De acordo com as Resoluções CMN nºs 3.059/02 e 3.355/06 e a Circular Bacen nº 3.171/03, os créditos tributários são reconhecidos considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

m. Redução do valor recuperável de ativos (impairment)

O CPC 01, conforme recepcionado pela Resolução CMN nº 3.566/08, dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de redução em relação ao valor recuperável de ativos (impairment).

De acordo com a resolução, os ativos são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment ocorre quando o valor líquido contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado.

Não identificamos ativos passíveis de reconhecimento de ajuste de impairment para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Os lastros que compõem o saldo de aplicações interfinanceiras de liquidez são demonstrados a seguir:

	2013	2012
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.269.260	2.041.240
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.792.743	4.583.109
Total de aplicações em operações compromissadas	3.062.003	6.624.349
Total em aplicações do mercado aberto	3.062.003	6.624.349
Aplicações em depósitos interfinanceiros	174.467	582.186
Aplicações em moeda estrangeira	48.024	58.241
Total de aplicações interfinanceiras de liquidez	3.284.494	7.264.776

Aplicações interfinanceiras de liquidez por faixas de vencimento

Valor contábil	2013			
	Custo atualizado	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total
Aplicações em operações compromissadas	3.062.003	3.062.003	-	3.062.003
Notas do Tesouro Nacional - Série B	499.998	499.998	-	499.998
Notas do Tesouro Nacional - Série F	769.387	769.387	-	769.387
Letras do Tesouro Nacional	1.792.618	1.792.618	-	1.792.618
Total em aplicações mercado aberto	3.062.003	3.062.003	-	3.062.003
Aplicações interfinanceiras	222.491	58.071	164.420	444.982
Depósitos interfinanceiros	174.467	10.047	164.420	348.934
Moeda estrangeira	48.024	48.024	-	96.048
Total aplicações interfinanceiras de liquidez	3.284.494	3.120.074	164.420	3.284.494

Aplicações interfinanceiras de liquidez por faixas de vencimento

Valor contábil	2012			
	Custo atualizado	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total
Aplicações em operações compromissadas	6.624.349	6.624.349	-	6.624.349
Notas do Tesouro Nacional - Série F	2.041.240	2.041.240	-	2.041.240
Letras do Tesouro Nacional	4.583.109	4.583.109	-	4.583.109
Total em aplicações mercado aberto	6.624.349	6.624.349	-	6.624.349
Aplicações interfinanceiras	640.427	484.843	155.584	1.280.854
Depósitos interfinanceiros	582.186	426.602	155.584	1.164.372
Moeda estrangeira	58.241	58.241	-	116.482
Total aplicações interfinanceiras de liquidez	7.264.776	7.109.192	155.584	7.264.776

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de títulos e valores mobiliários apresentada no balanço patrimonial está classificada de acordo com os critérios estabelecidos na Circular Bacen nº 3.068/01.

Os títulos públicos federais estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), as ações na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBL), as debêntures na Cetip S.A. - Mercados Organizados (CETIP) e as cotas dos fundos de investimento junto ao Administrador dos respectivos Fundos.

O valor de mercado dos títulos públicos representa o fluxo de caixa futuro descontado ao valor presente pelas taxas divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima). O valor de mercado das aplicações em cotas do fundo reflete o valor da cota divulgado pelo Administrador do fundo na data-base do balanço. As ações estão registradas pelo seu valor de mercado representado pelo preço médio publicado pela BM&FBOVESPA na data do balanço. Para as ações e as debêntures, que não possuem negociação frequente no mercado, a diferença entre o valor de mercado e o valor de curva, refere-se à expectativa de realização.

As notas explicativas da carteira de títulos e valores mobiliários apresentadas a seguir, consideram, para efeito de segregação por prazo, o vencimento de cada título.

	2013		2012	
Títulos e valores mobiliários por tipo	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Títulos para negociação	1.512.309	1.509.297	1.177.917	1.196.413
Letras do Tesouro Nacional	801.931	800.591	379.972	380.729
Notas do Tesouro Nacional	466.177	460.293	565.271	584.136
Letras Financeiras do Tesouro	174.113	174.123	1.609	1.591
Ações (a)	58.314	62.516	13.461	15.733
Debêntures	-	-	3.380	-
Cotas do fundo de investimento (b)	11.774	11.774	214.224	214.224
Títulos disponíveis para venda	-	-	12	-
Ações	-	-	12	-
Total TVM - Banco	1.512.309	1.509.297	1.177.929	1.196.413

Títulos e valores mobiliários por faixas de vencimento

Valor contábil	2013				
	Custo atualizado	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos
Títulos para negociação	1.512.309	74.290	228.913	181.299	357.422
Letras do Tesouro Nacional	801.931	-	215.979	-	240.978
Notas do Tesouro Nacional	466.177	-	6.501	174.482	64.812
Letras Financeiras do Tesouro	174.113	-	6.433	6.817	51.632
Ações (a)	58.314	62.516	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-	-
Cotas do fundo de investimento (b)	11.774	214.224	-	-	-
Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-
Ações	-	-	-	-	-
Total TVM Banco	1.512.309	74.290	228.913	181.299	357.422

Títulos e valores mobiliários por faixas de vencimento

Valor contábil	2012				
	Custo atualizado	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos
Títulos para negociação	1.177.917	229.957	16.406	61.916	288.077
Letras do Tesouro Nacional	379.972	-	16.406	61.916	288.077
Notas do Tesouro Nacional	565.271	-	16.406	61.916	134.402
Letras Financeiras do Tesouro	1.609	-	-	-	1.564
Ações (a)	13.461	15.733	-	-	-
Debêntures	3.380	-	-	-	-
Cotas do fundo de investimento (b)	214.224	214.224	-	-	-
Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-
Ações	-	-	-	-	-
Total TVM Banco	1.177.929	229.957	16.406	61.916	288.077

(a) Ações da empresa Paranapanema (PMAM3), quantidade 11.885.100, cotação em 31/12/2013 R\$ 5,26. Em 31/12/2012, quantidade 3.165.500, cotação R\$ 4,97.

(b) Em 31/12/2013, refere-se aos FIDCs DB I e DB II, compostos basicamente por precatórios. Em 31/12/2012, além dos FIDCS a carteira estava composta pelo fundo dedicado aos FIDCS Invest Fundo de Investimento Multimercado ("Fundo").

	2013	2012
LYDB Invest Fundo de Investimento Multimercado (1)	-	204.111
FIDC NP Precatórios Federais DB I (2)	4.609	6.023
FIDC NP Precatórios Federais DB II (2)	7.165	6.990
Total das participações	11.774	214.224

(1) Composto basicamente por operações compromissadas com o Banco

(2) Composto basicamente por precatórios

A seguir demonstramos a composição e diversificação da carteira do Fundo:

	2013	2012
Disponibilidades	-	18
Aplicações em operações compromissadas - Revendas a liquidar (*)	-	218.865
Títulos e valores mobiliários	-	-
Outras obrigações - BM&F a liquidar	-	(26)
Total da carteira	-	218.857
Participação do banco	-	204.111
Participação de terceiros	-	14.746
Total das participações dos cotistas (**)	-	218.857

(*) Em 2012, estas operações tinham como contraparte o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão.

(**) Em 2012, o Deutsche Bank possuiu 93,26% das cotas do Fundo. Adicionalmente, o patrimônio do Fundo era composto por um terceiro cotista, com participação de 6,74%.

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A utilização de instrumentos financeiros tem por objetivo principal proporcionar aos clientes, proteção contra eventuais riscos provenientes de oscilações de moeda e de taxa de juros. Além disso, estes instrumentos são utilizados pelo Banco na administração diária dos riscos assumidos em suas operações proprietárias.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, considerando as taxas divulgadas pela BM&FBOVESPA ou agente de mercado, quando necessário.

Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- Futuros e Termo: cotações extraídas da BM&FBOVESPA;
- Swap: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas pontas, utilizando preços BM&FBOVESPA e preços de commodities, descontando a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&FBOVESPA;
- Opções: modelos estatísticos que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço "spot" da mercadoria.

Os saldos decorrentes dessas operações são registrados em conta de compensação e patrimonial, conforme regra específica do Banco Central do Brasil.

Demonstramos a seguir a composição da carteira de derivativos para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

Instrumentos financeiros derivativos por modalidade	Valor de referência	2013		2012	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Banco					
Swaps locais	16.065.364	341.682	640.798	(670.605)	(639.259)
Exposição total em swaps	15.071.669	341.682	640.798	(670.605)	(639.259)
Opções	993.695	-	-	-	-
Moeda - compra op. compra (a)	219.184	95.712	91.494	(123.473)	(177.219)
Moeda - compra op. venda (a)	77.197	77.197	83.960	-	-
Moeda - venda op. compra	10.626	10.626	3.049	-	-
Moeda - venda op. venda	105.040	-	-	(105.042)	(159.861)
DI - compra op. compra (a)	9.432	-	-	(9.432)	(1.654)
DI - compra op. venda (a)	5.341	5.341	4.352	-	-
DI - venda op. compra	2.548	2.548	133	-	-
DI - venda op. venda	6.572	-	-	(6.571)	(15.704)
Futuros	159.404.253	-	-	-	-
US\$ - compra	7.863.178	-	-	-	-
US\$ - venda	7.931.580	-	-	-	-
DI - compra	72.199.199	-	-	-	-
DI - venda	70.543.437	-	-	-	-
Outros indexadores - compra	376.202	-	-	-	-
Outros indexadores - venda	490.657	-	-	-	-
Operações a termo	11.941.838	230.279	266.081	(171.350)	(182.984)
Moedas e Commodities (NDF)	11.941.838	230.279	266.081	(171.350)	(182.984)
Total - Banco	187.630.639	667.673	998.373	(965.428)	(999.462)

Instrumentos financeiros derivativos por modalidade	Valor de referência	2012		2013	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Banco					
Swaps locais	23.163.093	752.041	832.118	(1.448.081)	(1.577.340)
Exposição total em swaps	2				

Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão



Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º andar - CEP 04538-132
 São Paulo - SP
 Fone: (11) 2113-5000

Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 - (Em milhares de reais)

Continuação...

18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. Transações com empresas ligadas

O Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão mantém negócios em condições usuais de mercado com as sociedades controladas no país e coligadas no exterior. Os saldos patrimoniais e os resultados gerados destas transações são apresentados como segue:

	2013			2012		
	Semestre Receita / (Despesa)	Exercício Ativo / (Passivo)	Receita / (Despesa)	Exercício Ativo / (Passivo)	Receita / (Despesa)	Exercício Ativo / (Passivo)
Disponibilidades (DEME) (ii)	145.615			95.208		
Deutsche Bank AG, Frankfurt	-	141.731	-	89.792	-	-
Deutsche Bank AG, Tokyo	-	2.407	-	939	-	-
Deutsche Bank AG, Toronto	-	681	-	637	-	-
Deutsche Bank AG, London	-	796	-	3.840	-	-
Deutsche Bank AG - New York	-	46.852	-	57.219	-	-
Deutsche Bank AG - Frankfurt	-	1.171	-	1.022	-	-
Aplicações em ME (ii)	48.023			58.241		
Deutsche Bank AG - New York	-	46.852	-	57.219	-	-
Deutsche Bank AG - Frankfurt	-	1.171	-	1.022	-	-
Valores a receber de sociedades ligadas (i)	14.888	7.444	17.923	11.854	12.614	
Deutsche Bank Corretora de Valores S.A.	14.888	7.444	17.923	11.854	12.614	
Valores a receber de sociedades relacionadas						
Bankers International Corporation (Brasil) Ltda.	-	-	62	104	119	
Serviços prestados para empresas no exterior (iii)	72.501	50.950	128.480	60.244	67.032	
DB AG London Branch	60.157	42.320	106.244	89.674	54.020	
Deutsche Bank Securities Inc. (NY)	6.885	4.913	13.636	6.655	5.812	
Deutsche Bank Trust Company Americas	1.977	1.893	2.690	2.399	3.350	
DWS Investment GmbH	704	748	2.198	1.486	-	
Deutsche Securities Inc. (Japan)	1.705	-	1.705	-	-	
Deutsche Investment Management Americas Inc.	562	674	1.045	-	-	
Deutsche Investment Management Americas Inc., Frankfurt Branch	-	-	484	-	-	
Deutsche Bank AG, Frankfurt	511	402	478	554	798	
Deutsche Bank, Sociedad Anónima Española	-	-	-	121	103	
Deutsche Bank AG, Sucursale de Paris	-	-	-	-	2.949	
Deutsche Bank AG, New York	-	-	-	1.754	-	
Aluguéis (ii)	119	20	236	17	208	
Deutsche Bank Corretora de Valores S.A.	119	20	236	17	208	
Depósito à vista (ii)		(14.575)		(2.899)		
Bankers International Corporation (Brasil) Ltda.	-	-	-	(738)	-	
Deutsche Bank Corretora de Valores S.A.	-	(14.509)	-	(1.016)	-	
Deutsche Bank Lufthansa AG	-	(55)	-	(1.064)	-	
DB Master Fidc NP De Precatórios	-	(11)	-	(39)	-	
Fidc Fidc Nao Padronizados	-	-	-	(42)	-	
Depósito a prazo	20.188	(347.408)	22.366	(757.118)	22.885	
Global Markets Fim Credito Privado De Inv No Exter	9.977	(107.056)	11.944	(552.341)	16.747	
Dbus2z, LLC	6.574	(148.268)	2.235	(134.815)	2.403	
Global Markets III Fim Cred Priv E Inv No Exterior	2.964	(69.259)	7.391	(66.310)	3.733	
Fidc Fidc Nao Padronizados Global Markets	673	(22.825)	796	(3.652)	2	
Captações no mercado aberto (ii)		195.048	15.524	207.067	16.089	
Deutsche Bank Corretora de Valores S.A.	22.380	195.048	15.524	207.067	16.089	
Obrigações por empréstimos e repasses (ii)	(144.491)	(1.265.941)	(36.765)	(1.760.275)	(25.213)	
Deutsche Bank AG, Frankfurt	(132.117)	(896.223)	(25.965)	(1.030.691)	(14.763)	
Deutsche Bank AG, London	-	-	-	(526)	(8)	
Deutsche Bank AG, New York	(10.575)	(351.036)	(10.170)	(699.261)	(10.015)	
Deutsche Bank AG, Taiwan	(553)	(8.844)	(256)	(3.974)	(57)	
Deutsche Bank AG, Zurich	(1.246)	(9.838)	(285)	(820)	(12)	
Deutsche Bank Banco Alemão Uruguay	-	-	-	(25.003)	(358)	
Instrumentos Financeiros Derivativos (iv)	(857.197)	(42.249)	(514.415)	(465.036)	(237.055)	
Global Markets FI Multimercado	(857.197)	(42.249)	(514.415)	(465.036)	(237.055)	
Carteira de Câmbio - Operações de arbitragem (ii)	66.621	34.369	136.402	(35.412)	14.970	
DB AG London Branch	66.621	34.369	136.402	(35.412)	14.970	
Despesas a pagar para empresas no exterior (iii)	(321)	(2.763)	(629)	(2.432)	(2.777)	
Deutsche Bank AG, Frankfurt	(321)	(2.763)	(629)	(2.432)	(2.777)	

(i) Representa o valor a receber do contrato de prestação de serviços firmado com as empresas controladas, em virtude da utilização da estrutura do Banco, para suporte nas áreas administrativa, operacional, marketing, tributária e financeira.

(ii) Operações realizadas com as empresas coligadas e controladas.

(iii) Representa o valor a receber ou a pagar do contrato de prestação de serviços firmado com as coligadas do grupo no exterior, em virtude do registro de operações fechadas globalmente, com registro nas respectivas localidades.

(iv) Operações realizadas com coligadas no país. Os valores referenciais (*notional*) dos instrumentos financeiros derivativos totalizam R\$ 3.258.730 (2012 - R\$ 19.331.104) com o fundo de investimento controlado pela coligada DBSBZ2. O valor líquido a pagar do ajuste desses derivativos é de R\$ 857.197 (2012 - a receber R\$ 746.446). O objetivo dessas operações é a de proteger a exposição a riscos assumidos com clientes. Os resultados no exterior nos instrumentos financeiros derivativos com empresas ligadas são registrados em conjunto com os resultados auferidos nos instrumentos.

b. Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

b - 1 - Definição de pessoal-chave da Administração: tendo em vista a participação e as decisões tomadas, consideramos pessoal-chave os integrantes da Administração do Conglomerado (conglomerado composto pelo Banco e pela Deutsche Bank Corretora de Valores S.A.).

b - 2 - Política: o Conglomerado adota política de remuneração e incentivo com abrangência global, baseada em princípios como o alinhamento da remuneração aos resultados e à política de gestão de risco do Grupo, maximização do desempenho dos funcionários e atendimento de exigências regulatórias. A política está em conformidade com a Resolução CMN nº 3921/10.

b - 3 - Benefícios de curto prazo:

	2013	2012
Remuneração fixa	6.928	9.511
Remuneração variável (curto prazo)	4.935	3.208
Encargos trabalhistas	4.294	4.417

b - 4 - Benefícios de longo prazo:

	2013	2012
Remuneração variável (longo prazo)	7.385	8.875
Encargos trabalhistas	2.673	3.213

b - 5 - Outras informações: conforme legislação em vigor, as instituições não podem conceder empréstimos para os membros da Administração e seus respectivos familiares, bem com as pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas. Adicionalmente, informamos que não existem quaisquer outras transações entre o pessoal-chave e a entidade.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

Em 28 de junho de 2013 os acionistas deliberaram o aumento do capital social, mediante a capitalização de parte das reservas no valor de R\$ 254.188, totalizando R\$ 965.573 (R\$ 711.385 em 2012). Adicionalmente em 22 de julho de 2013, houve capitalização de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 30.978, totalizando R\$ 996.551. Em consequência do aumento aprovado, o capital social, totalmente integralizado, se divide em 776.579.850 ações ordinárias nominativas sem valor nominal (572.144.510 ações em 2012).

b. Reserva legal

Conforme determina a Lei das S.As, foi constituída reserva legal no montante de R\$ 4.657 (em 2012 R\$ 5.942).

c. Lucros acumulados / Reserva de expansão

Conforme determina a Resolução CMN nº 3.605/08, os resultados acumulados devem ser integralmente destinados. Em cumprimento à essa determinação, foi transferido o montante de R\$ 88.482 (em 2012 R\$ 112.894), da conta de Lucros Acumulados para a conta de Reservas de Expansão. Essa reserva encontra-se dentro do grupo de reservas de lucros, as quais totalizam R\$ 593.149 (em 2012 R\$ 754.197), no final do exercício.

A destinação dos resultados será formalizada na Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em Abril de 2014.

d. Juros sobre capital próprio e dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. Foram creditados juros aos acionistas no exercício, de acordo com a Circular Bacen nº 2.739/97, no valor de R\$ 74.745, em 2012 não houve distribuição de dividendos.

Em conformidade com as Leis nº 9.249/1995 e nº 9.430/1996 e com o Estatuto do Banco, a Administração decidiu pelo pagamento aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio, imputados ao valor dos dividendos, equivalentes a 45% sobre o lucro líquido. O total dos juros sobre capital próprio, no exercício de 2013, proporcionou redução na despesa com encargos tributários no montante de R\$ 29.898.

e. Limites de patrimônio - implementação da Basileia III

Através de um pacote de medidas, publicadas entre 2006 e dezembro de 2008, o Conselho Monetário Nacional e o Banco Central do Brasil regulamentaram o cálculo de requerimento mínimo de capital baseado no acordo de Basileia III, com efeito a partir de julho de 2008.

Descrição	Contribuição do patrimônio	
	2013	2012
Risco operacional	85.750	75.842
Risco de crédito	738.937	782.001
Risco de moeda / cambial	416.294	-
Risco de juros	336.964	370.921
Risco de commodities	2.038	26.613
RBAN	22.725	16.508
Total PLE	1.602.708	1.271.885
Patrimônio referência	1.622.745	1.498.628
Margem para limite Basileia	20.037	226.742
Percentual de utilização	98,77%	84,87%
Índice Basileia	11,14%	12,96%

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2013	2012	2013	2012
Resultado antes da tributação e das participações estatutárias no resultado	323.729	289.940	323.729	289.940
(-) Participação Estatutária	(119.059)	(115.755)	(119.059)	(115.755)
Resultado antes da tributação e dos juros sobre capital próprio	204.670	174.185	204.670	174.185
(-) Juros sobre capital próprio	(74.745)	-	(74.745)	-
Efeitos marcação a mercado	(140.279)	(182.009)	(140.279)	(182.009)
Resultado de Swap não realizado	106.906	-	106.906	-
Adições permanentes	(31.721)	(28.835)	(48.501)	(45.165)
Adições (exclusões) temporárias	(22.598)	9.247	(22.598)	9.247
Base de cálculo	42.233	(27.412)	25.453	(43.742)
Compensação com prejuízo fiscal e base negativa	(12.670)	-	(7.636)	-
Base de cálculo após compensações	29.563	(27.412)	17.817	(43.742)
Despesas correntes	(7.872)	(4)	(2.672)	-
Incentivos fiscais / IR FII Uruguai	419	1	-	-
Adições temporárias - ativo fiscal diferido	(8.792)	9.380	(4.520)	8.078
Efeito marcação a mercado	(8.344)	(45.502)	(5.005)	(27.302)
Resultado de imposto de Renda e Contribuição Social no exercício	(24.589)	(36.125)	(12.197)	(19.224)

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. O Banco possui compromissos por garantias prestadas, conforme segue:

	2013	2012
Benefícios de garantia prestados	3.482.632	2.365.292
Créditos de exportação confirmados	722.163	553.668
Créditos abertos para importação	213.167	168.008
Total	4.417.962	3.086.968

b. O saldo de disponibilidades refere-se, substancialmente, ao saldo em conta corrente em bancos no exterior.

c. Receitas de prestação de serviços são compostas por:

	2013		2012	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício
Serviços prestados para empresas no exterior	72.501	128.480	67.032	67.032
Serviços de custódia	13.702	27.712	30.969	30.969
Rendas de garantias prestadas	10.119	22.074	13.822	13.822
Serviços prestados às empresas ligadas/relacionadas	7.444	17.985	12.733	12.733
Comissão de estruturação	2.150	9.493	15.343	15.343
Rendas de Assessoria Técnica	312	7.877	24.342	24.342
Outras	2.978	5.965	7.750	7.750
Total	109.206	219.586	172.082	172.082

d. Outras despesas administrativas são compostas por:

	2013		2012	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício
Serviços técnicos especializados	(10.498)	(20.198)	(16.168)	(16.168)
Serviços do sistema financeiro	(7.610)	(16.799)	(15.254)	(15.254)
Processamento de dados	(8.013)	(15.015)	(11.419)	(11.419)
Comunicação	(5.913)	(11.831)	(10.218)	(10.218)
Aluguéis	(5.975)	(11.679)	(10.418)	(10.418)
Seguros	(6.446)	(8.843)	(6.685)	(6.685)
Viagens	(4.327)	(7.624)	(8.229)	(8.229)
Depreciação e amortização	(3.568)	(6.890)	(5.420)	(5.420)
Manutenção e conservação de bens	(1.582)	(3.420)	(2.266)	(2.266)
Serviços de terceiros	(1.047)	(1.998)	(2.116)	(2.116)
Outras	(4.940)	(8.689)	(7.349)	(7.349)
Total	(59.919)	(112.986)	(95.542)	(95.542)

e. Outras receitas operacionais são compostas por:

	2013		2012	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício
Rendas de recebíveis	22.435	32.841	12.599	12.599
Atualização de depósitos judiciais	13.575	26.358	24.151	24.151
Varição cambial sobre investimentos no exterior	10.766	24.876	11.778	11.778
Varição cambial sobre valores a receber	11.665	16.738	7.184	7.184
Reversão de provisão para contingências fiscais	-	11.702	-	-
Reversão de provisões judiciais	922	1.496	2.738	2.738
Renda de atualização de títulos e créditos a receber	3	13	8.676	8.676
Outras	1.447	5.312	5.042	5.042
Total	60.813	119.336	72.168	72.168

f. Outras despesas operacionais são compostas por:

	2013		2012	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício